

# Cesário Verde – Vaidosa

Dizem que tu és pura como um lírio  
E mais fria e insensível que o granito,  
E que eu que passo aí por favorito  
Vivo louco de dor e de martírio.

Contam que tens um modo altivo e sério,  
Que és muito desdenhosa e presumida,  
E que o maior prazer da tua vida,  
Seria acompanhar-me ao cemitério.

Chamam-te a bela imperatriz das fátuas,  
A déspota, a fatal, o figurino,  
E afirmam que és um molde alabastrino,  
E não tens coração, como as estátuas.

E narram o cruel martirológio  
Dos que são teus, ó corpo sem defeito,  
E julgam que é monótono o teu peito  
Como o bater cadente dum relógio.

Porém eu sei que tu, que como um ópio  
Me matas, me desvairas e adormeces,  
És tão louca e dourada como as messes

E possuis muito amor... muito amor-próprio.

**Cesário Verde, O Livro de Cesário Verde**